

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**ROSANA CIEPANSKI LOPES**

**O uso pedagógico da rede Live@Edu**

**Porto Alegre**

**2012**

**ROSANA CIEPANSKI LOPES**

**O USO PEDAGÓGICO DA REDE  
LIVE@EDU**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:  
Mary Lúcia Pedroso Konrath**

**Porto Alegre**

**2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Reitor:** Prof. Carlos Alexandre Netto

**Vice-Reitor:** Prof. Rui Vicente Oppermann

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

**Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na**

**Educação:** Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

**Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:**

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **DEDICATÓRIA**

À Deus por me dar força e perseverança em  
minha caminhada.  
Aos meus pais e filha pelo amor, dedicação e  
Apoio incondicional.

## **AGRADECIMENTOS**

Às minhas queridas orientadoras Mary Lúcia Pedroso Konrath e Barbara Gorziza Avila que com ampla paciência e dedicação me orientaram na realização desse trabalho.

Aos colegas de curso pelo companheirismo, incentivos, trocas de saberes e novas amizades que construímos, no decorrer do Curso.

## RESUMO

O presente trabalho trata de temática relacionada ao uso de ferramentas e redes de comunicação no ambiente escolar. Nesta oportunidade, apresentou-se reflexões a cerca das possibilidades interativas no uso das ferramentas via computador conectado a internet. O objetivo foi propor o uso pedagógico da rede Live@Edu promovendo a interação entre alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Unírio, para além do espaço da sala de aula. Foi realizada uma pesquisa qualitativa e uma observação participante direta dos educandos, na qual comprovou-se que a rede Live@Edu favoreceu o aprimoramento da educação deste educandário gaúcho.

**Palavras Chave:** Mídias na Educação - redes de comunicação - Live@Edu

## **ABSTRACT**

The present work deals with themes related to the use of tools and communication networks within the school environment. On this opportunity, reflexions about the interactive possibilities in the use of tools via the Internet connected computer were presented. The goal is to propose the pedagogical use of Live@Edu network promoting the interaction among students of the 6th year of Elementary School at Unirio School beyond the classroom space.

It was conducted a qualitative research and a direct participant observation of the students, in which it was shown that the Live@edu network favored the improvement of education in this gaucho school.

**Key words:** Medias in Education, communication networks and Live@Edu

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EEEMUCM	Escola Estadual de Ensino Médio Unírio Carrera Machado
NTICS	Novas Tecnologias da informação e Comunicação
TI	Tecnologia da Informação
URI	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões



## LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1 - Visão geral de uma nuvem computacional .....</i>	<i>14</i>
<i>Figura 2 - Visão geral de uma rede Live@Edu .....</i>	<i>31</i>
<i>Figura 3 - Site da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul .....</i>	<i>42</i>
<i>Figura 4 - Menu da direita do site da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul .....</i>	<i>43</i>
<i>Figura 5 - Tela de acesso Escola na Web.....</i>	<i>43</i>
<i>Figura 6 - Tela de acesso ao professor no Escola na Web.....</i>	<i>44</i>
<i>Figura 7 - Tela de acesso do aluno no Escola na Web .....</i>	<i>44</i>
<i>Figura 8 - Tela de caixa de entrada do Live@Edu .....</i>	<i>45</i>
<i>Figura 9 - Tela de Entrada do Skydrive.....</i>	<i>46</i>
<i>Figura 10 - Tela do Chat com aluno .....</i>	<i>46</i>
<i>Figura 11 - Tela de criação de grupos (junto Skydrive).....</i>	<i>47</i>
<i>Figura 12 - Tela do Word on-line.....</i>	<i>48</i>
<i>Figura 13 - Tela do Excel on-line.....</i>	<i>48</i>
<i>Figura 14 - Tela do PowerPoint on-line .....</i>	<i>49</i>
<i>Figura 15 - Tela do Calendário.....</i>	<i>49</i>

## SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	5
RESUMO.....	6
ABSTRACT .....	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	8
LISTA DE FIGURAS .....	9
1. INTRODUÇÃO.....	11
2. CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA .....	13
<b>2.1 Motivação e justificativa</b> .....	13
<b>2.2 A questão de investigação, objetivo, o ambiente e os sujeitos do estudo</b> .....	15
<b>2.3 Metodologia e coleta de dados</b> .....	18
3. REFERENCIAL TEÓRICO .....	20
<b>3.1 A mediação pedagógica e novas competências para o trabalho do professor</b> .....	22
<b>3.2 O uso da mídia informática e outras tecnologias na escola</b> .....	25
<b>3.3 O computador e a Internet: possibilidades interativas</b> .....	26
<b>3.4 O processo de interação, as ferramentas e redes de comunicação na Internet</b> .....	27
<b>3.5 A rede Live@Edu: definição e características</b> .....	28
<b>3.6 Utilização da rede Live@Edu</b> .....	31
4. PROPOSTA DE USO DA REDE LIVE@EDU NA EEEMUCM.....	33
<b>4.1. Resultados alcançados na utilização da rede Live@Edu</b> .....	35
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE A – Manual de Acesso ao Live@Edu.....	42

# 1. INTRODUÇÃO

As inúmeras ferramentas disponibilizadas atualmente em virtude das inovações tecnológicas têm proporcionando que o processo de interação entre os sujeitos seja mais intenso, indo além dos encontros presenciais.

Essas possibilidades de interação através das ferramentas de comunicação podem fortalecer laços afetivos, amizades e também o trabalho pedagógico. Assim, o espaço escolar enquanto local de aprendizagens através da interação entre os sujeitos e destes com o objeto de estudo/conhecimento precisa utilizar-se de meios e ferramentas que propiciem que o processo interativo ocorra dentro e fora da sala de aula.

Neste trabalho houve o aprofundamento desta temática, iniciado pelo estudo da rede Live@Edu enquanto tecnologia criada para apoiar a educação, através do suporte ao processo interativo, visando pôr em prática estratégias pedagógicas mais contextualizadas e significativas ao desenvolvimento e interesses dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.

O Live@Edu é uma rede disponibilizada aos educadores do Estado do Rio Grande do Sul, que permite a utilização da editoração de textos, apresentação de slides e planilha eletrônica atual e em nuvem, forma que independe de local, bastando o acesso do usuário através de dispositivo como o computador conectado à Internet.

Neste contexto, investigou-se sobre como promover a interação e o uso pedagógico da rede Live@Edu junto aos educandos dos Anos Finais do Ensino Fundamental da escola Estadual de Ensino Médio Unírio Carrera Machado. O objetivo geral foi propor o uso pedagógico da rede Live@Edu promovendo a interação entre alunos para além do espaço da sala de aula.

Como objetivos específicos buscou-se: (a) identificar as novas competências necessárias ao docente do contexto atual para trabalhar com as ferramentas de comunicação e interação, (b) compreender como utilizar as mídias para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos e (c) verificar as vantagens e desvantagens do uso desta rede pelos alunos.

Para tanto, nesta monografia a pesquisa constituiu-se de levantamento do referencial teórico e, após observação participante direta, a construção de uma proposta de uso da rede Live@Edu com alunos da 6ª série do Ensino Fundamental da EEEMUCM.

Este trabalho foi desenvolvido em 5 capítulos. Inicialmente é apresentada a introdução e a motivação para desenvolvimento desta temática. No capítulo 2, apresenta-se de forma mais detalhada a construção do objeto de estudo, a questão de investigação, objetivos e metodologia. Já no capítulo 3, apresenta-se inicialmente um relato da importância da mediação pedagógica e das novas competências para o bom trabalho de um educador, a partir da utilização da informática, da internet e do computador, frente ao processo de interação entre as redes de comunicação com a utilização da rede Live@Edu na educação.

No capítulo 4 é descrita uma proposta de uso da rede Live@Edu a partir do relato da pesquisa qualitativa aplicada, na Escola Unírio, na cidade de Santo Ângelo, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.

Finalizando no último capítulo encontram-se as considerações finais e as referências.

## **2.CONSTRUÇÃO DO OBJETO DE PESQUISA**

Neste capítulo apresenta-se o objeto de pesquisa, descreve-se sobre o contexto, a questão de investigação, objetos, metodologia e a importância da rede Live@Edu na Escola Unírio.

### **2.1 Motivação e justificativa**

O presente trabalho teve início no interesse da pesquisadora em utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação no processo educacional, o qual surgiu a partir de um curso de formação para uso de recursos tecnológicos, oferecido aos professores do estado do Rio Grande do Sul, realizado na modalidade a distância.

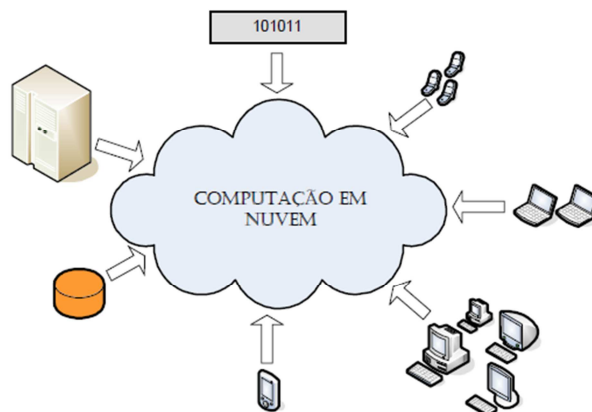
Esta formação proporcionou a utilização do e-mail a ser usado como meio de comunicação por todos os envolvidos bem como a utilização de uma “rede” a favor da educação, disponibilizando aos educandos e educadores uma grande variedade de recursos em nuvem.

A nuvem possibilita manter os arquivos criados tanto por seus educandos como por seus educadores na internet, sem a necessidade de usar sempre o mesmo computador, pois às vezes máquinas apresentam problemas, isto acontece em especial na escola onde foi realizada a pesquisa, pois seus equipamentos são doações de entidades.

Há definições do significado do termo nuvem, Martins define-o como

[...] uma metáfora para a internet. Seu uso foi originalmente derivado de sua descrição em diagramas de rede como um delineamento de uma nuvem, usados para representar transportes de dados através backbones de rede até um outro ponto final do outro lado da nuvem. Esse conceito é datado do início do ano de 1961 quando o Professor John McCarthy sugeriu que a computação de compartilhamento de tempo poderia levar a um futuro onde o poder computacional e até aplicações específicas seriam vendidas através de um modelo de negócios utilitário. (2010, p. 716)

As informações em nuvem são dados armazenados, centralizados na internet, conforme mostra a representação de Henrique Ruschel (figura 1).



**Figura 1** - Visão geral de uma nuvem computacional

A possibilidade de manter os arquivos na nuvem é algo bastante interessante, em especial se for gratuito. Tem sido usado no espaço comercial e também educativo, propiciando o compartilhamento e a produção colaborativa. Isto pode ser observado como mencionado por Martins

Esse conceito novo de computação tem crescido e ganhado popularidade, tanto que empresas têm estendido o modelo de computação em nuvem provendo servidores virtuais em que departamentos de TI e usuários podem requerer acesso sob demanda. (2010, p. 717)

Sabe-se que a prática pedagógica influencia a vida de alunos e professores transformando-a através da interação destes entre si e com o objeto de estudo/conhecimento. Assim, as tecnologias em geral e principalmente as NTIC's dão suporte para que se intensifique esse processo de interação para além do espaço de sala de aula. Acredita-se na importância da inclusão destes recursos e na mudança de metodologia a fim de que se qualifique a aprendizagem dos alunos e por consequência a educação.

Para tanto, é necessário que os professores continuem seu processo de formação, pondo em prática novas aprendizagens com base em um planejamento e proposta adequados à série e etapa de ensino em que trabalham.

Neste trabalho foi proposto o uso da rede Live@Edu no 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Estadual de Ensino Médio Unírio Carrera Machado do município de Santo Ângelo no estado do Rio Grande do Sul. Esta rede foi selecionada para este estudo devido às possibilidades que apresenta de pôr em prática o processo de interação e autoria.

## **2.2 A questão de investigação, objetivo, o ambiente e os sujeitos do estudo**

Levando em consideração o contexto apresentado no capítulo anterior estabeleceu-se a seguinte questão de pesquisa: **Como promover a interação e o uso pedagógico da rede Live@Edu junto aos educandos dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Unírio Carrera Machado?**

Parte-se da hipótese de que o uso pedagógico da rede Live@Edu pode promover a interação entre os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, motivá-los e permitir a construção de conhecimentos a partir de sua interação também com o objeto de estudo/conhecimento através da intervenção e mediação pedagógica proposta.

Desta maneira esperava-se com este trabalho aprender e utilizar novos recursos tecnológicos como a rede estudada a fim de aprimorar, ressignificar e contextualizar a prática pedagógica na busca de um processo de ensino mais motivador, interativo e dinâmico.

Esta investigação teve como objetivo geral a proposição do uso pedagógico da rede Live@Edu promovendo a interação entre alunos para além do espaço da sala de aula.

Como objetivos específicos buscou-se:

- identificar as novas competências necessárias ao docente do contexto atual para trabalhar com as ferramentas de comunicação e interação;
- compreender como utilizar as mídias para contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos; e

- verificar as vantagens e desvantagens do uso desta rede pelos alunos.

O trabalho destinou-se ao 6º ano, tendo em vista que nesta etapa se inicia o trabalho de aprimoramento da editoração de textos, apresentações e planilhas. Sendo que estes alunos aprenderam a trabalhar com o bate-papo e e-mails, no ano anterior.

A EEEMUCM é uma escola de tempo Integral, onde os alunos cursam a série no turno da tarde e oficinas no turno da manhã.

O educandário recebeu um laboratório de informática no final do ano de 1997, 16 computadores para trabalho efetivo. A partir de 1998 os alunos de todas as turmas passam pelo laboratório, o qual era usado como apoio às diversas disciplinas da turma estudada. Cabe resaltar que os laboratórios de informática existentes neste educandário são de doações de diversas empresas, as quais trocam seus equipamentos e doam os mais antigos para esta instituição.

Depois de 2005, surgiram as oficinas, especialmente a de informática, nas quais os alunos tinham a cada série/ano alguns conteúdos a serem aprendidos.

O trabalho se desenvolveu principalmente através da observação direta dos alunos do 6º ano da EEEMUCM.

Os alunos deste educandário, na sua maioria não têm computador em suas residências, utilizam apenas na escola. Eles frequentam o laboratório em média duas horas por semana, pois a escola é de tempo Integral e possui a Oficina de informática, na qual a professora é a pesquisadora e autora desta investigação.

Os educandos da escola possuem cinco refeições diárias e aulas nos dois turnos, os quais permanecem na escola. O sexto ano, por exemplo, têm oficinas na parte da manhã e aulas no turno da tarde.

Além do tempo integral, onde possuem aulas de informática, nutrição, letramento, matemática e esportes; a escola também está engajada no



programa Mais Educação, onde são ofertadas aulas de capoeira, taekwondo, jornal, violão, entre outras modalidades.

A presente pesquisa teve início com a busca por referencial teórico que desse aporte a temática estudada. Durante a aplicação e uso da rede Live@Edu o trabalho iniciou-se com a criação de um novo e-mail<sup>1</sup> para cada aluno do sexto ano deste educandário. Após este ser criado, os alunos realizaram os cadastros dos colegas a fim de conversarem e enviarem mensagens. Assim houve a exploração das ferramentas disponíveis no Live@Edu.

Estas experiências aplicadas junto aos alunos serviram para auxiliar a pôr em prática os aspectos estudados na teoria sobre o uso de ferramentas que propiciam o trabalho colaborativo e a interação entre os sujeitos. Rocha e Baranauskas apontam que

A performance humana no uso de computadores e de sistemas de informação tem sido uma área de pesquisa e desenvolvimento que muito se expandiu nas últimas décadas. Isso tem sido feito usando-se poderosas ferramentas computacionais na análise de dados coletados de acordo com métodos da Psicologia Experimental. Outras contribuições também advêm da Psicologia Educacional, do Design Instrucional e Gráfico, dos Fatores Humanos ou Ergonomia, e bem mais recentemente, da Antropologia e da Sociologia. ( 2001, p.3)

A observação participante ocorreu com alunos, de 12 a 13 anos, de classe social baixa e cada aluno teve acesso a um computador. O Laboratório utilizado tem 16 computadores, dos quais 10 funcionam com Windows XP e Linux Educacional versão 3.0 (dual boot), e em ambos os sistemas operacionais a utilização do ambiente Live@Edu transcorreu da mesma forma.

Entre as dificuldades para uso da ferramenta estudada junto aos alunos diz respeito ao acesso à internet, que é bastante lenta, em especial no final da manhã e no início da tarde.

---

<sup>1</sup> Email criado no formato nome@aluno.rs.gov.br

## 2.3 Metodologia e coleta de dados

A primeira etapa desta monografia consistiu em um estudo teórico a partir de levantamento bibliográfico para uma melhor compreensão sobre as ferramentas da rede Live@Edu e principalmente de seus usos pedagógicos na educação.

Foi utilizada na pesquisa a rede Live@Edu que proporciona o arquivamento de textos, edição de apresentações e planilhas (Word, Excel e Powerpoint) na nuvem (internet) sem a necessidade de instalá-las no computador ou aquisição de licenças.

Neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa e uma observação participante direta dos alunos, onde foram coletas informações sobre a utilização da rede Live@Edu, através de observações, sugestões, informações sobre o uso pedagógico da rede aos educandos da escola.

A pesquisa qualitativa é definida por Santos (2006) como

[...] aquela que permite que o acadêmico levante dados subjetivos, bem como outros níveis de consciência da população estudada, a partir de depoimentos dos entrevistados, ou seja, informações pertinentes ao universo a ser investigado, que leve em conta a ideia de processo, de sistêmica, de significações e de contexto cultural. (p.71)

A pesquisa participante pode ser uma pesquisa prática, segundo Demo

[...] é ligada à práxis, ou seja, á prática histórica em termos de usar conhecimento científico para fins explícitos de intervenção; nesse sentido, não esconde sua ideologia, sem com isso necessariamente perder de vista o rigor metodológico. (2000, p.21)

Os educandos da Escola Unírio estavam habituados a sempre utilizar o mesmo computador, pois somente desta forma poderiam salvar e localizar os arquivos produzidos por eles. Com a utilização do Live@Edu, isto não mais foi preciso, pois os arquivos passaram a ser salvos na nuvem, estando acessíveis indiferentemente da máquina que eles utilizassem.

No laboratório utilizado nas Oficinas de Informática, especialmente das séries finais do Ensino Fundamental do Educandário, os alunos estavam

habitados a trabalhar com o Office 2003 (Windows XP) e o LiveOffice 3 (Linux), a partir do Live@Edu isto se modificou pois eles passaram a utilizar um único editor. Eles estavam habituados também a conversar no chat do Gmail, portanto o bate-papo, no novo ambiente foi facilmente aprendido, assim como o envio de mensagens.

A possibilidade de escolha das máquinas diariamente, independente da aula anterior, agilizou um pouco o início das aulas. Como o Skydrive é amplamente parecido com o Windows Explorer, isto facilitou no momento de salvar os arquivos novos na nuvem, assim como os antigos que foram aos poucos sendo inseridos, disponibilizados e compartilhados em nuvem.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Ao falar sobre educação no Brasil, não se pode esquecer de Paulo Freire que construiu a sua pedagogia, num itinerário que vai da cultura popular à cultura erudita e letrada, passando pela formação da consciência crítica,

Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor. (BRANDÃO, 1985, p. 9).

A educação atualmente é considerada um fator de mudanças, além de ser um dos principais instrumentos de intervenção na realidade social com vistas a garantir a evolução econômica e social.

A educação permanente é uma concepção dialética da educação, como um duplo processo de aprofundamento, tanto da experiência pessoal quanto da vida social, que se traduz pela participação efetiva, ativa e responsável de cada sujeito envolvido. [...] A educação permanente é a necessidade que todos tem de sempre aperfeiçoar a sua formação profissional. [...] O domínio de uma profissão não exclui o seu aperfeiçoamento. Ao contrário, será mestre quem continuar aprendendo. (FURTER, 1966, p.82)

Para tanto, a escola deve ter um projeto político-pedagógico em constante construção, algo que nunca se conclui, pois a prática educativa esta em constante aprimoramento.

É preciso reconhecer a necessidade da busca da reconceituação da escola, de sua função e de seu fazer específico, em especial através da reconstrução da proposta pedagógica do educandário, pelos educadores que nela atuam.

Uma grande dificuldade dos educandários é proporcionar uma educação de qualidade, pois os mesmos recebem poucos recursos da União.

A escola não deve apenas transmitir conhecimentos, mas também, se preocupar com a formação global dos alunos, numa visão em que o conhecer e o intervir no real se encontrem. Mas, para isso, é preciso saber trabalhar com as diferenças: é preciso reconhecê-las, não camuflá-las, aceitando que, para conhecer a mim mesmo, preciso conhecer o outro. (GADOTTI, 1992, p.82).

Atualmente na educação é preciso reconstruir o saber da escola e a formação do educador, o qual deverá ser mais criativo e aprender com o aluno e com o mundo. A escola deve ser um espaço de convivências, onde os conflitos são trabalhados e não camuflados.

O professor deve engajar o aluno para viver no mundo da diferença e da solidariedade entre diferentes.

Transdisciplinaridade é experimentar a vivência de uma realidade global que se inscreve nas experiências cotidianas do alunos, do professor e do povo e que, na escola conservadora, é compartilhada e fragmentada. Articular o saber, o conhecimento, a vivência, a escola, a comunidade, o meio ambiente, etc. é o objetivo da interdisciplinaridade que se traduz na prática por um trabalho escolar coletivo e solidário (GADOTTI, 1992, p. 41).

O professor deve aprimorar o conhecimento de seus alunos, através: do respeito aos valores políticos e éticos, do desenvolvimento de suas competências, de sua identidade e seu perfil profissional.

Com base nas leituras realizadas, a educação deve se basear especialmente na realidade e na vivência de seus educandos e educadores.

As tendências pedagógicas são divididas em liberais (tradicional, renovada, renovada-não diretiva e tecnicista) e progressistas (libertadora, libertaria e crítico-social dos conteúdos). A pedagogia liberal acredita que a escola tem a função de preparar os indivíduos para desempenhar papéis sociais, baseadas nas aptidões individuais. Já as tendências pedagógicas progressistas analisam de forma crítica as realidades sociais, cuja educação possibilita a compreensão da realidade histórico-social, explicando o papel do sujeito como um ser que constrói sua realidade. (OLIVEIRA, 2010, p. 1)

O professor deve ensinar utilizando principalmente as tendências liberais, facilitando a aprendizagem do aluno, direcionando-o para que busque e aprenda cada vez mais, pois no mundo de hoje tem sucesso o sujeito que está em constante aprendizagem.

A tecnologia veio para aprimorar a vida das pessoas, assim como outras inovações que surgiram com o passar dos tempos.

A tecnologia sempre afetou o homem: das primeiras ferramentas, por vezes consideradas como extensões do corpo, à máquina a vapor, que mudou hábitos e instituições, ao computador que trouxe novas e profundas mudanças sociais e culturais – a tecnologia nos ajuda, nos completa, nos amplia [...] (FROIS, 1998, p.56)

O uso de diversas ferramentas na prática pedagógica auxiliam no suporte a aprendizagem e a pesquisa, propiciando a interação dos sujeitos com o objeto de estudo/conhecimento. Assim o professor precisa desenvolver habilidades e competências que o auxiliem a tornar seu trabalho com estes recursos amplamente significativo, contextualizado e inovador, tornando-se o mediador desta relação.

### **3.1 A mediação pedagógica e novas competências para o trabalho do professor**

É um fator amplamente importante no trabalho do professor de hoje, estar em constante aprendizagem e disponibilizar aos seus educandos o acesso às diversas tecnologias.

Sem dúvida as tecnologias nos permitem ampliar o conceito de sala de aula, de espaço e tempo, de comunicação audiovisual, e estabelecer pontes novas entre o presencial e o virtual, entre o estarmos juntos e o estarmos conectados a distância. (MORAN, MASSETTO e BEHRENS, 2012, p.12).

O educador deve favorecer ao seu aluno uma aprendizagem crítica, participativa, orientando e incentivando-os.

Somente podemos educar para a autonomia, para a liberdade com processos fundamentalmente participativos, interativos, libertadores, que respeitem as diferenças, que incentivem, que apoiem, orientados por pessoas e organizações livres. (MORAN, MASSETTO e BEHRENS, 2012, p. 16)

O aluno deve estar atento e preparado para uma aprendizagem crítica, o que pode facilitar novas aprendizagens, com um educando aberto a estes fatores.

As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, torna-se interlocutores lúcidos. (MORAN, MASSETTO e BEHRENS, 2012, p. 17)

Educandos e Educadores em prol de uma educação mais comunicativa e tecnológica interagindo e aprendendo juntos.

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. O poder público pode propiciar o acesso de todos os alunos às tecnologias de comunicação como uma forma paliativa, mas necessária, de oferecer melhores oportunidades aos pobres, e também para contrabalançar o poder dos grupos empresariais e neutralizar tentativas ou projetos autoritários. (MORAN, MASSETTO e BEHRENS, 2012, p. 36)

Segundo Piaget (1976), todos os homens são inteligentes. Desta forma a inteligência favorece sua adaptação no mundo em constantes transformações.

A tecnologia além de renovar o processo ensino-aprendizagem, vai propiciar o desenvolvimento integral do aluno, valorizando o seu lado social, emocional, crítico, imaginário, deixando margens para exploração de novas possibilidades de criação (VALENTE, 1993, p.11).

Segundo Moran, Masetto e Behrens

[...] a mediação pedagógica coloca em evidência o papel de sujeito do aprendiz e o fortalece como autor de atividades que lhe permitirão aprender e conseguir atingir seus objetivos; e dá um novo colorido ao professor [...]. (2012, p.146)

O professor deve utilizar as tecnologias a fim de favorecer a aprendizagem, conforme menciona Martín-Barbero, as influências dos meios de comunicação no sistema educativo são um desafio cultural.

Os meios de comunicação e as tecnologias da informação significam para a escola sobretudo um desafio cultural, que deixa visível a brecha cada dia maior entre a cultura a partir da qual os professores ensinam e aquela outra a partir da qual os alunos aprendem. Pois os

meios de comunicação não somente descentralizam as formas de transmissão e circulação do saber, mas constituem um âmbito decisivo de socialização, de dispositivos de identificação/projeção de pautas de comportamento, estilos de vida e padrões de gosto. É somente através da assunção da tecnicidade midiática como dimensão estratégica da cultura que a escola poderá inserir-se nos processos de mudança que nossa sociedade atravessa. (MARTÍN-BARBERO, 2003, p.67)

Moran, Massetto e Behrens mencionam que “Na sociedade da informação, todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-se, a ensinar; reaprendendo a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social”. (2012, p.61)

Uma aprendizagem para ter efeito na educação dos educandos deve ser pensada e realizada vivenciando a prática, através de exemplos, de questionamentos.

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação, pela multimídia, pela interação on-line e off-line. (MORAN, MASSETTO e BEHRENS, 2012, p.61)

Conforme Konrath, Tarouco e Behar (2009, p. 6) “A competência implica que o sujeito aplique novos conhecimentos as estruturas dos conhecimentos já concebidos criando novas estruturas que facilitem a solução por ele de novos desafios”.

O educador deve basear seu trabalho pedagógico, na prática diária, além de possuir conhecimentos sobre as tecnologias. As aulas devem ser dinâmicas e diversificadas a fim de prender a atenção de seus educandos. Para este ser bem sucedido atualmente deve estar em constante busca do saber, especialmente frente às tecnologias.



### 3.2 O uso da mídia informática e outras tecnologias na escola

As diferentes mídias, TV, DVD, Computador, Livros, Jornais, entre outras, são fortes subsídios para as aulas dos educadores, principalmente da nova era tecnológica.

O contexto onde a tecnologia está inserida é um importante fator de auxílio à educação. Utilizá-las como forma de conhecer as diferentes realidades e estar atento aos produtos que são veiculados é de extrema importância.

Diante dessa conjuntura de desmembrar os processos culturais, de vê-los como processos complexos sobre influências sócio-históricas, [...] propõe que uma análise das mídias na escola deve se pautar no estudo da realidade que rodeia a escola e também em como a escola se percebe diante da mídia. [...] defende um trabalho de mídia-educação em sala de aula, como campo epistemológico, teórico e metodológico. A fim de gerar mudanças no dia-a-dia do trabalho em sala de aula e na escola. O estudo da mídia-educação permeia o estudo dos usos sociais. (OROFINO, 2005, p.71)

As diferentes mídias existentes hoje auxiliam em uma educação mais diversificada e atrativa para os educandos, possibilitando que os mesmos se tornem mais cultos.

Os sentidos culturais das sociedades contemporâneas se organizam cada vez mais a partir das mídias, que sendo parte da cultura exercem papel de grandes mediadoras entres os sujeitos e a cultura mais ampla, modificando as interações coletivas [...]. (FANTIN, 2012, p.2).

O educandário é um local onde as mídias surgiram a fim de aprimorar os saberes dos alunos, através de mediações e interações coletivas dos educadores.

[...] as mídias não só asseguram formas de socialização e transmissão simbólica, mas também participam como elementos importantes da nossa prática sócio-cultural na construção de significados da nossa inteligibilidade do mundo e apesar destas mediações culturais ocorrerem de qualquer maneira, tal fato implica a necessidade de mediações pedagógicas. (FANTIN, 2007, p.2)

Dentre as mídias existentes nos educandários, o uso do computador é a ferramenta que tem possibilitado a intensificação do processo de interação entre os sujeitos e destes com o objeto de estudo/conhecimento.

O desafio dos professores é planejar e por em prática o uso do computador a partir de técnicas e estratégias que permitam o uso desta ferramenta como aporte do trabalho realizado. Takahashi menciona que “[...] é preciso competência para transformar informação em conhecimento. É a educação o elemento-chave para a construção de uma sociedade da informação, [...] (2000, p.7).

O ensino pelo computador implica que o aluno, através da máquina, possa adquirir conceitos sobre praticamente qualquer domínio. (VALENTE, 1993, p.10).

O acesso às informações nos dias de hoje estão facilitados graças ao uso da internet, pois através dela a escola pode ter contato com o mundo.

### **3.3 O computador e a Internet: possibilidades interativas**

O computador e a internet são recursos que tem sido cada vez mais utilizados nos educandário de hoje. É preciso que os professores entendam o que significa a internet e quais as conexões e ferramentas que podem ser utilizadas através dela para que possam propor desafios aos alunos de acordo com as características do grupo e sua fase de desenvolvimento.

A internet é uma rede mundial de computadores interconectados entre si, criada pelos Estados Unidos para interligar centros de investigação e defesa norte-americanos espalhados pelo planeta. Essa intrincada comunicação é feita através de satélites e inúmeras redes locais, além de sistemas de convenção técnica que homogeneizam as mensagens e as formas de comunicação. (COSTA, 2001, p.110)

As tecnologias são amplamente apreciadas pelos educandos, os quais já nasceram na era da tecnologia, onde é natural acessar um computador.

Através do computador e da internet, as aulas podem tornar-se mais atrativas, favorecendo a aprendizagem de nossos educandos, pois “A tecnologia pode ser mais um elemento integrador, por reduzir distâncias, tempos e custos”. (TAKAHASHI, 2000, pg.9)

Nas escolas, o que mais desperta a atenção dos educandos são as aulas desenvolvidas nos laboratórios de informática, especialmente com o uso da internet.

Segundo Moran, Massetto e Behrens “O aluno desenvolve a aprendizagem cooperativa, a pesquisa em grupo, a troca de resultados. A interação bem-sucedida aumenta a aprendizagem”. (2012, p.53)

O Live@Edu proporciona todos os fatores mencionados acima, rede, tecnologia, internet, interação.

### **3.4 O processo de interação, as ferramentas e redes de comunicação na Internet**

Na educação o processo de interação é fundamental para a construção de conhecimentos. As ferramentas e redes de comunicação possibilitam que seja ampliado esse processo.

A integração entre tecnologias, linguagens e representações tem papel preponderante na formação de pessoas melhor qualificadas para o convívio e a atuação na sociedade, conscientes de seus compromissos para com as transformações de seu contexto, a valorização humana e a expressão da criatividade. (ALMEIDA, 2005, p.4)

A interação, união de conhecimentos tecnológicos, são alguns dos fatores importantes na comunicação através da internet.

Podemos modificar a forma de ensinar e de aprender. Um ensinar mais compartilhado. Orientado, coordenado pelo professor, mas com profunda participação dos alunos, individualmente e grupalmente, onde as tecnologias nos ajudarão muito, principalmente as telemáticas. (MORAN COSTAS, 2000, p.58)

Conforme lido em Moran Costas “[...] alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor”. (2000, p.70).

A rede mundial de computadores, plugados mundialmente, permite aos usuários o acesso a informações do mundo todo em um curto espaço de tempo e a escola, que é o local onde as discussões acontecem, que complementa a educação do indivíduo e o orienta ou forma para uma vida social e política ativa, consciente e responsável, deve adaptar-se, estruturando-se e instrumentalizando-se para formar esse indivíduo que vai atuar nesse novo mundo, modificando sua visão, suas metas e objetivos, sua missão e buscando atender a demanda desse novo contexto social. (COLOGNESE e RODRIGUES, 2007, p.2)

O acesso à internet auxilia a motivar os nossos educandos frente a novos conhecimentos, novas tecnologias.

Desta forma, faremos não só a inclusão digital desta parcela da população que encontrará alunos nativos digitais em suas futuras aulas, como tornar-se-ão usuários conscientes da importância da aplicação da tecnologia na educação, pois ela já está inserida na sociedade em diversas atividades cotidianas, como no uso do cartão de crédito e débito para realizar compras, celulares para a comunicação, TV digital e DVD para entretenimento, e tantos outros instrumentos e recursos tecnológicos utilizados na vida cotidiana pelos cidadãos na sociedade digital atual.(FARIA e RAMOS, 2011, p.17)

O domínio das tecnologias é essencial para qualquer cidadão atuar normalmente na sociedade digital.

### **3.5 A rede Live@Edu: definição e características**

O Live@Edu é uma rede desenvolvida pela Microsoft para uso por órgãos governamentais ou instituições educativas. Foi realizada uma parceria com o governo do Estado do Rio Grande do Sul, onde foi proporcionado aos educadores do estado um curso e a partir deste sua utilização pelos professores e alunos da rede estadual.

O curso<sup>2</sup> foi ofertado gratuitamente para vários grupos de professores do estado do Rio Grande do Sul, em diferentes períodos, sendo composto de informações sobre o Live@Edu. O curso teve o total de 40 horas realizadas todas *on-line*.

O Live@Edu é uma ferramenta na qual os educadores e educandos tem acesso a ferramentas de comunicação. O funcionamento desta rede dá-se através da computação em nuvem, que é uma solução completa de aplicativos e funcionalidades que podem ser acessados e compartilhados remotamente, através da internet.

Antes de utilizar a tecnologia da computação em nuvem disponível através do Live@Edu, escolas, professores e alunos precisavam possuir os programas instalados em seus computadores, acarretando também despesas com as licenças dos softwares que na maioria da vezes eram de diferentes versões.

Outra preocupação é a banda larga. Computação em nuvem é impraticável sem uma conexão de alta velocidade, caso tenha-se problema de alta velocidade, a computação em nuvem torna-se inviável para as massas acessarem os serviços com a qualidade desejada. (MARTINS, 2010, p. 726)

O Live@Edu pode ser considerada uma rede social em prol da educação pois nela tem-se ferramentas de comunicação a disposição dos educadores.

Através do Live@Edu que precisa ser usado através de computadores ou outros dispositivos móveis compatíveis, conectados a internet, os educadores e educandos podem trabalhar com editoração de textos, planilhas eletrônicas e apresentação de slides, na nuvem, além de poderem compartilhar imagens, fotos e arquivos.

A rede deve ser composta de aplicativos e funcionalidades, sem depender de um computador fixo, para a permanência dos arquivos. Suas

---

<sup>2</sup> Foi realizado através do endereço [www.aprenderemparceria.com.br](http://www.aprenderemparceria.com.br)

anotações, trabalhos, apresentações e até mesmo os contatos de seus colegas, professores e alunos estão disponíveis através da nuvem.

A maior vantagem de trabalhar na nuvem é a centralização das informações através da internet, além dos mecanismos de acesso, onde o compartilhamento dos arquivos favorece a restrição do acesso.

O Live@Edu possui alguns itens interessantes para os educadores, tal como a dispensa do transporte de arquivos por mídias, com o Skydrive, no qual os arquivos estão à disposição na internet.

Outra vantagem de ter arquivos na nuvem é a possibilidade de mantê-los a salvo de falhas nos computadores, pois problemas tecnológicos não são incomuns em máquinas com um tempo razoável de uso. O Live@Edu é um ambiente de aprendizagem e pesquisa produtivo, possuindo serviços de comunicação (email, calendário, mensagens instantâneas), serviços de colaboração (armazenamento online gratuito) e serviços de produtividade (criar, visualizar, editar e compartilhar arquivos do Word, Excel, PowerPoint e Onenote onlines).

Pode-se dizer que o Live@Edu é um ambiente altamente colaborativo, pois estão à disposição diversas ferramentas para esta finalidade, tais como: Outlook Live, Skydrive, Menssenger Live, Calendário, Live Grupos e Office Web apps.

O Outlook live possui uma caixa de entrada com a aproximadamente 7 GBytes. Ele é um email hospedado gratuitamente com amplo espaço na caixa de entrada, além de possuir um conjunto de recursos: acesso em qualquer computador; e-mail protegido de spam e vírus; possibilidade de agregar outras contas de e-mails pessoais ao Outlook Live; acesso ao e-mail, contatos e calendário em qualquer lugar e hora.

O Skydrive é um local onde armazena-se arquivos na nuvem, organizando-os em pastas e compartilhando-os com possibilidades de visualização ou de alteração os mesmos.

O Menssenger Live é o bate-papo do ambiente Live@Edu, onde dois ou mais usuários podem conversar individualmente ou coletivamente.

O Calendário é um recurso que pode ser usado pelo usuário, ou pelo grupo de estudos ou trabalho, onde são disponibilizados compromissos e horários a todos os componentes.

O Live Grupo é um local onde são disponibilizadas informações, via arquivos ou via e-mails, além da possibilidade de criar uma página para recados, entre outras ações.

O Office Web apps, disponibiliza a seus usuários o acesso ao Word, Excel e Powerpoint, na nuvem, sem a necessidade da instalação destes softwares em seu computador.

### 3.6 Utilização da rede Live@Edu

A rede Live@Edu é acessível e de fácil aprendizagem. A ela estão incorporadas versões atuais de editoração eletrônica, apresentação de slides e planilha eletrônica, sem custo adicional, além de não requerer os mesmos mecanismos instalados no computador utilizado.



**Figura 2** - Visão geral de uma rede Live@Edu

Os arquivos ficam a disposição de seus usuários, sem a necessidade de se carregar pendrives, CDs ou outro dispositivo de armazenamento.

São oferecidas como parte desta rede, ferramentas como: e-mail, aplicações do Office Web, sistema de mensagens instantâneas, calendário e espaço para armazenamento de dados. A computação em nuvem é mais

simples e econômica, já que o modelo elimina a necessidade de gastar tempo e dinheiro instalando *softwares*.

A rede Live@Edu é ofertada pela empresa Microsoft e dispõem de 7 ferramentas, sendo elas: e-mail, bate-papo, skydrive, calendário, ferramentas de editoração de textos, planilhas e apresentações.

Trabalhos colaborativos exigem ferramentas colaborativas, para que se possa fazer as alterações com segurança sem a necessidade de criação de diferentes versões e perda de arquivos. O compartilhamento de arquivos da rede Live@Edu é um ponto reconhecido e de ampla utilização por seus usuários.

Ter um local de armazenamento de arquivo de forma gratuita na nuvem é outra vantagem reconhecida da rede estuda, assim como comprova-se nas frases abaixo de Karasinski.

A integração dos dispositivos com a internet está crescendo cada vez mais. A necessidade de ter sempre à mão dados importantes é maior, e é nessa hora que entram em ação os serviços de armazenamento na nuvem. Neles você pode guardar seus arquivos e ter acesso aos documentos em qualquer parte do mundo. (2012, p.1)

Além da vantagem de espaço na nuvem, a rede Live@Edu também é de fácil manuseio, pois possui as mesmas vantagens do sistema operacional da Microsoft, quanto a facilidade de arrastar e mover.

Algumas condições favoráveis a esse ambiente são a possibilidade de troca de conhecimento não formalizado, aquele ligado às práticas cotidianas e às experiências pessoais, e a confiança entre os envolvidos, garantindo relações de cooperação e interação. (TRAPENARD, 2012, pg.2)

Outras instituições de ensino como a URI tem também utilizado o Live@Edu junto aos seus alunos, frente as amplas vantagens que este ambiente proporciona.



## **4. PROPOSTA DE USO DA REDE LIVE@EDU NA EEEMUCM**

O presente trabalho foi realizado na EEEMUCM, na cidade de Santo Ângelo situada no Rio Grande do Sul, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental.

O estudo da rede Live@Edu, ocorreu com estes alunos pois é nesta etapa que a Oficina de Informática propõe um estudo mais aprofundado das ferramentas de editoração eletrônica.

A etapa em questão foi composta de 25 (vinte cinco) alunos, dos quais 15 (quinze) são do sexo feminino e 10 (dez) do sexo masculino, dos quais apenas quatro educandos, de ambos os sexos, inseriram-se no educandário neste corrente ano, os demais são alunos da escola desde a primeira série.

Trabalhar com o computador é algo comum para os alunos deste ano, pois utilizam o laboratório em média duas vezes na semana desde a primeira série, sempre em turno inverso as aulas.

Assim, foi elaborada uma proposta de uso da rede Live@Edu para ser aplicada junto a estes alunos. O tema escolhido foi O Live@Edu – ferramenta de interação.

O objetivo geral desta proposta era de formar alunos conscientes da utilização da internet, atendendo as novas exigências da era digital e buscando aprimorar a aprendizagem do uso do computador e do acesso a e-mails.

Como objetivos específicos procurou-se:

- Reconhecer a importância das tecnologias;
- Desenvolver habilidades e manipular recursos necessários para utilização da internet;
- Preparar os alunos para ingresso no mundo do trabalho, visando sua inserção ao atual contexto digital;

- Manipular máquinas, equipamentos e ferramentas que os capacitem para o mundo do trabalho, e mais especificadamente para atender as finalidades do mundo digital;
- Demonstrar a necessidade do domínio da internet para o dia-a-dia de qualquer profissão;
- Dominar o acesso, o envio e o recebimento de e-mails; e
- Proporcionar a aprendizagem através de pesquisas realizadas na internet.

Todos os trabalhos desenvolvidos na escola foram salvos na rede. Foi criado um grupo, conforme a turma e os arquivos foram disponibilizados aos alunos a fim de estudarem.

O trabalho foi desenvolvido em 5 aulas, assim divididos:

Aula 1 – Inscrição e cadastro dos alunos na rede e orientações de como navegar nesta. Noções básicas da rede Live@Edu.

Aula 2 – Compartilhamento de arquivos, fotos e informações. Utilização da ferramenta SkyDrive, que permite a professores e alunos o compartilhamento de informações.

Aula 3 – As vantagens de utilização da rede pelos alunos

Aula 4 – As desvantagens de utilização da rede pelos alunos

Aula 5 – Exploração das demais ferramentas da rede Live@Edu.

Inicialmente foi apresentado aos alunos em uma aula expositiva a rede Live@Edu, explorando algumas formas de utilização, vantagens e diferenças desta rede.

Nas aulas seguintes, cada educando criou seu novo e-mail e efetuou o cadastro dos colegas, amigos e professores nesta nova rede.

Com o passar das aulas foram ocorrendo as diversas aprendizagens, frente a nova rede, introdução e utilização das seguintes ferramentas: bate papo, calendário, skydrive, compartilhamento de arquivos, editoração eletrônica, planilha eletrônica e apresentação de slides.

Foram criadas diversas atividades no Office Web apps, como um caça palavras com os termos gaúchos, sua indumentária, sua alimentação, sua locomoção, utilizando o Excel *on-line*, onde os alunos criaram seus caça palavras e compartilharam com os colegas, afim deles resolverem.

#### **4.1. Resultados alcançados na utilização da rede Live@Edu**

Os alunos desta etapa estavam habituados a utilização do computador, pois na sua maioria são alunos do educandário desde a primeira série e têm aproximadamente duas aulas semanais no laboratório de informática.

Anteriormente ao Live@Edu, os alunos utilizavam a internet e o email do Google (Gmail), onde normalmente acessavam para bate-papo, envio de mensagens para professores e colegas, além de realizar pesquisas para as diversas disciplinas da série.

A aprendizagem da editoração de textos, apresentações e planilhas, antes do conhecimento do ambiente Live@Edu, era do LiveOffice, uma plataforma *free*. Atualmente os educandos estão aprendendo o Office 2010, da Microsoft, sem a necessidade da escola adquirir as licenças.

Os alunos aprovaram a rede Live@Edu, pois além do bate-papo disponível, uma ferramenta muito utilizada e apreciada pelos alunos do educandário, foi permitido variar os computadores utilizados por eles, o que não acontecia anteriormente, eles deviam sentar-se sempre no computador da aula anterior, a fim de continuar o trabalho iniciado.

Todo ambiente digital pode ser algo amplamente interessante, diferente e que obtém atenção dos nossos educandos, favorecendo o desejo de aprendizagem dos mesmos frente ao Live@Edu.

Outro fator apreciado pelos alunos na utilização do Live@Edu foi o compartilhamento de arquivos, onde eles realizavam textos e exercícios em conjunto.

O Live@Edu motivou as aulas no laboratório de informática, pois foi um recurso novo, diferente que gerou expectativas e permitiu o trabalho

colaborativo do grupo de alunos tanto no espaço escolar como fora dele. Tendo em vista que tinham desafios que podiam ser realizados em conjunto, a partir do compartilhamento de um arquivo pelo(a) professor(a), que fazia com que se organizassem para cada aluno responder uma questão, complementando e aprimorando as questões dos colegas em tempo real.

O bate papo foi outra ferramenta bastante utilizada e apreciada, porém sentiram e expressaram que a mesma era um pouco mais lenta do que o recurso do Gmail que estavam acostumados a utilizar com esta finalidade. Nesta entre outras atividades, os alunos brincaram de telefone sem fio, onde deveriam repassar uma frase, ao chegar no último educando a frase estava totalmente distorcida.

Uma atividade bastante apreciada foi a construção de textos em conjunto no Word da nuvem, onde surgiram ideias e textos, amplamente interessantes.

Frente as vantagens apresentadas acima, infelizmente também ocorreram algumas desvantagens, como: a dificuldade de cadastramento de alguns alunos, os quais até hoje não foram cadastrados, mesmo buscando auxílio em diversos segmentos para que isto fosse resolvido, os problemas ainda não foram resolvidos.

Em relação ao laboratório houve falhas também em relação ao acesso a internet que em alguns momentos estava lenta ou inexistente, em virtude de problemas causados pelo super aquecimento do modem ou ausência de luz.

O Live@Edu é um ambiente bastante rico em recursos a disposição de seus usuários, os quais podem optar em compartilhar ou não seus arquivos, emails, conversas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de ferramentas como a rede Live@Edu a serviço da educação, fornece aos educadores a possibilidade de incrementar o processo educativo, trazendo novos desafios tanto para o professor na mediação pedagógica deste trabalho como para o aluno na sua interação com o objeto de estudo/conhecimento.

Práticas que contextualizam e ressignificam as aprendizagens construídas propiciam a criação de vínculos afetivos entre os envolvidos e também maior interesse em participar e aprender com o grupo, compartilhamento experiências e informações.

A educação deve priorizar a aprendizagem do educando, levando em conta as suas necessidades e a sua fase de desenvolvimento, diversificando suas propostas e provocando a construção de conhecimentos através da resolução de problemas e desafios que permitam a transposição da teoria e dos conteúdos para a prática. A partir destas práticas mais inovadoras é possível ir além das aulas tradicionais, utilizando outros recursos para complementar a prática de uso do quadro negro.

A tecnologia da computação em nuvem é uma inovação que tem auxiliado empresas e também no âmbito da educação, o aprimoramento e a acessibilidade de recursos, que podem ser acessados e compartilhados independente de equipamento, bastando ter um dispositivo compatível com acesso a internet.

O uso da rede Live@Edu possibilitou inovar a prática pedagógica, integrando diferentes recursos e estratégias, utilizando os conteúdos como meios para construir conhecimento através do processo interativo entre os pares e destes com o objeto de estudo/conhecimento.

A mediação pedagógica do professor é de extrema importância nesta nova forma de utilizar as mídias e tecnologias como aporte para que haja o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos alunos, respeitando suas diferenças na forma de ser e aprender.

Antes da utilização destes recursos é preciso que haja por parte do professor o conhecimento das ferramentas e a possibilidade de explorá-las, conhecendo o mínimo possível para propor desafios que realmente tenham significado e possibilitem a desacomodação e apropriação de novas informações e conhecimentos por parte dos alunos. Foi possível perceber que o professor para lidar com estes recursos precisa ter habilidades e competências mínimas que precisam ser desenvolvidas através de cursos de formação contínua que deem o apoio necessário para que este tenha tranquilidade e segurança para desenvolver um trabalho de qualidade junto aos seus alunos.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologias e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem.** São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2003. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf>> Acesso em 28 nov. 2012

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Integração das Tecnologias, Linguagens e Representações.** 2005. TV Escola. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/145723IntegracaoTec.pdf>> Acesso em 10 nov. 2012.

BARBERO, Jesús Martin. **Globalização comunicacional e transformação cultural.** Rio de Janeiro: Record, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação.** São Paulo: Editora cultural/brasiliense, 1985.

DEMO, Pedro. A tecnologia na educação e na aprendizagem. S. Local: Congresso Internacional de Educação, 2000. Disponível em: <<http://www.edutecnet.com.br/Textos/lia/MISC/pdemo.htm>> Acesso em 12 dez. 2012.

COLOGNESE, Rose Mari; RODRIGUES, Wilsilene. Tecnologia como instrumento de ensino-aprendizagem em língua estrangeira. Paraná: Secretaria da Educação do Paraná, s. ano. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/317-4.pdf>> Acesso em 10. nov. 2012.

COSTA, M.C. **Internet na escola: O site da educação Ciência.** Comunicação & Educação. São Paulo: Segmento, 2001, p. 109-114.

FANTIN, Monica. **Alfabetização midiática na escola.** In: Congresso de Leitura do Brasil COLE, 2007, Campinas. Anais do 16. Congresso de Leitura do Brasil COLE, 2007.

FANTIN, Monica. **Mídia-educação no ensino e o currículo como prática cultural.** Currículo sem Fronteiras – UFSC, v. 12, n. 2, p. 437-452, maio/ago. 2012.

FARIA, Elaine Turk; RAMOS, M.B. Jacques. **Aprender e Ensinar. Diferentes Olhares e Práticas.** Porto Alegre: EdiPUCRS, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: Cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: editora UNESP, 2000.

FRÓES, J. R. M. Educação e Informática: A relação Homem/Máquina e a questão da cognição. Brasília, março de 1999. Disponível em: <[http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf\\_txtie04.htm](http://edutec.net/Textos/Alia/PROINFO/prf_txtie04.htm)> Acesso em: 10 nov. 2012.

FURTER, Pierre. **Educação e vida**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 1966.

GADOTTI, Moacir. **A organização do trabalho na escola: alguns pressupostos**. São Paulo: Ed. Ática, 1992.

KARASINSKI, Vinicius. **Comparação: Google Drive, SkyDrive, Dropbox, Ubuntu One, iCloud, Box e SugarSync**. S. local: Tecmundo, 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/computacao-em-nuvem/22667-comparacao-google-drive-skydrive-dropbox-ubuntu-one-icloud-box-e-sugarsync.htm>> Acesso em 10 nov. 2012

KONRATH, Mary Lúcia Pedroso; TAROUCO, Liane Margarida R.; BEHAR, Patrícia Alejandra. **Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD**. Novas Tecnologias na Educação - CINTED-UFRGS, V. 7 Nº 1, Julho, 2009.

MARTINS, Adriano. **Fundamentos de Computação Nuvem para Governos**. 2010. Disponível em. <<https://www4.serpro.gov.br/wcge2010/artigos/Artigo-Fundamentos%20de%20Computacao%20Nuvem%20para%20Governos.pdf>> Acesso em: 15 out. 2012.

MORAN COSTAS, José Manuel. **Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias**. Interações (Universidade São Marcos), São Paulo, v. V, n. 9, p. 57-72, 2000.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo: Papírus, 2012.

OLIVEIRA, Emanuelle. **Tendências Pedagógicas**. S. local: InfoEscola, s. ano. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/pedagogia/tendencias-pedagogicas/>> Acesso em 10 nov. 2012.

OROFINO, M. I. **Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez, 2005.

PIAGET, Jean. **A equilibração das estruturas cognitivas: problema central de desenvolvimento**. Trad. Marion M. Penna. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

**Revista InfoEscola. Tendências Pedagógicas**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/pedagogia/tendencias-pedagogicas/>> Acesso em: 10 nov. 2012.

ROCHA, Heloisa Vieira, BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. **Design e Avaliação de interfaces Humano-Computador**. Instituto de Computação. 2001.

SANTOS, Vanice dos, CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos Acadêmicos. Uma orientação para a pesquisa e normas técnicas**. 2006. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=REvrU90M2OUC&pg=PA70&dq=Pesqui>



sa+Aplicada+Qualitativa&hl=pt-BR&sa=X&ei=5wapUK2CJ5Ga8gS6\_oGgBw&ved=0CDAQ6AEwAQ#v=onepage&q&f=false > Acesso em 09 nov. 2012

SILVA, Edna Lúcia da. MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

TAKAHASKI, Tadao. **Sociedade da Informação no Brasil. Livro Verde**. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TRAPENARD, Françoise. **Revista Nova Escola**. Inovação a favor da Educação. Outubro. 2012.

VALENTE, Jose Armando. **Diferentes usos do computador na educação**. S.local: s.edit., 1993. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/tecnologia/0022.html>> Acesso 10 nov. 2012.

## APÊNDICE A – Manual de Acesso ao Live@Edu

Para acessar a rede Live@Edu do Estado do Rio Grande do Sul é preciso acessar a página da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul (figura 3) através do endereço <http://www.educacao.rs.gov.br/> e clicar no ícone Escola na Web (figura 4) disponível no menu a direita da tela.

The screenshot shows the website of the Secretariat of Education of the State of Rio Grande do Sul. At the top, there is a green banner with illustrations of students and a school bus. Below the banner, the URL [www.educacao.rs.gov.br/pse/html/educa.jsp](http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/educa.jsp) is displayed. A navigation bar includes a search bar, a 'Fale Conosco' link, a 'Mapa do Site' link, and a 'Direto' button. The main content area is divided into several sections:

- Serviços e Informações:**
  - Matricula na Escola Pública
  - Exames Supletivos
  - Consulta Processos
  - Busca de Escolas
  - Links
  - Concurso Magistério 2012
- Comunicação:**
  - Noticias
  - Informativos
  - Agência de Fotos
  - Videos
- Agência de Notícias:**
  - Seminário de alfabetização reúne mais de 1,2 mil professores em Porto Alegre**
  - Mais de 1,2 mil professores alfabetizadores – com atuação nos anos iniciais e em classes multisseriadas – estarão em Porto Alegre na quinta-feira (29) para participar do Seminário de Alfabetização e Letramento. [Leia mais](#)
- Busca de Escolas:**
  - (digitar o nome da instituição)
  - 
  - 
  - [Pesquisa Avançada](#)
- Mais Utilizados:**
  - Busca de Escolas
  - Matriculas
  - Editais
  - Exames Supletivos
  - Contratos Funcionários
  - Contratos Professores

Figura 3 - Site da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul



**Figura 4** - Menu da direita do site da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul

Após clicar no ícone **Escola na Web**, abre-se uma outra tela onde se deve escolher entre as opções aluno ou professor, tanto para cadastro quanto para acesso, conforme figura 5.



**Figura 5** - Tela de acesso Escola na Web

Ao escolher a opção Professor, abre-se uma tela (figura 6) para inserção dos dados de acesso do usuário e também a opção para realização de cadastro. No caso do aluno (figura 7) a tela é apenas para realização do Login.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**Login de Usuário**

Email  @professor.rs.gov.br

Senha

[Esqueceu sua senha?](#)

[Caso você não tenha e-mail, cadastre-se aqui](#)

**Figura 6** - Tela de acesso ao professor no Escola na Web



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

**Login de Usuário**

Email  @aluno.rs.gov.br

Senha

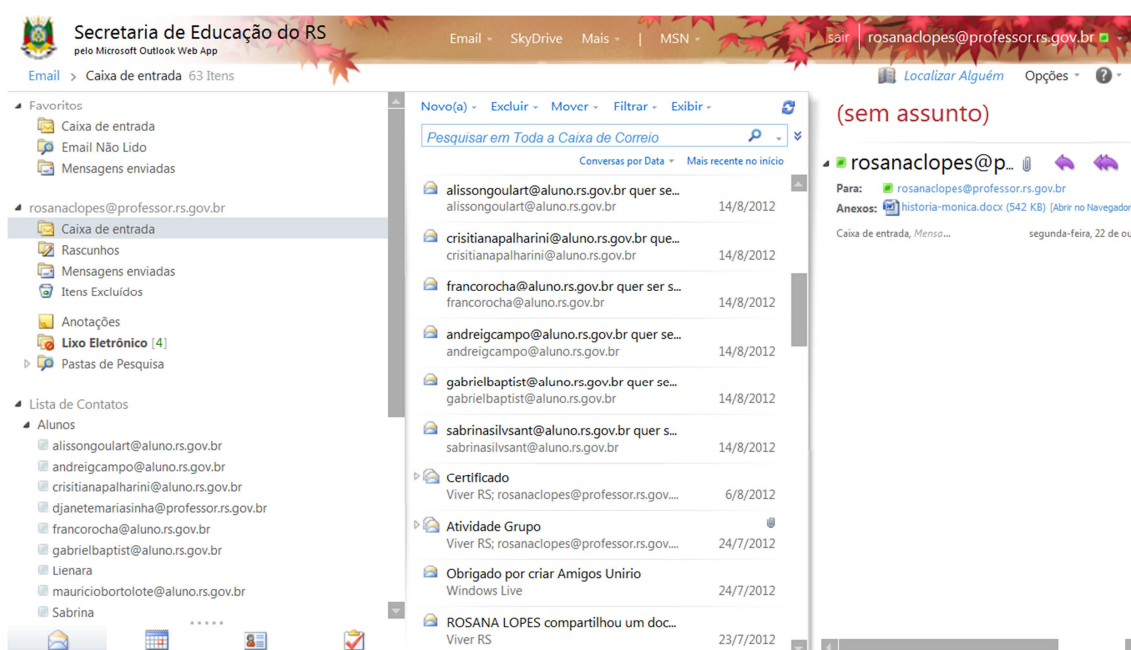
[Esqueceu sua senha](#)

**Figura 7** - Tela de acesso do aluno no Escola na Web

A rede Live@Edu (figura 8) possui 5 ferramentas, sendo estas:

- Outlook Live,
- Skydrive,
- Menssenger Live,
- Live Grupos e
- Office Web apps.

O Outlook Live é uma caixa de emails, onde os alunos e professores podem trocar correspondências on-line.



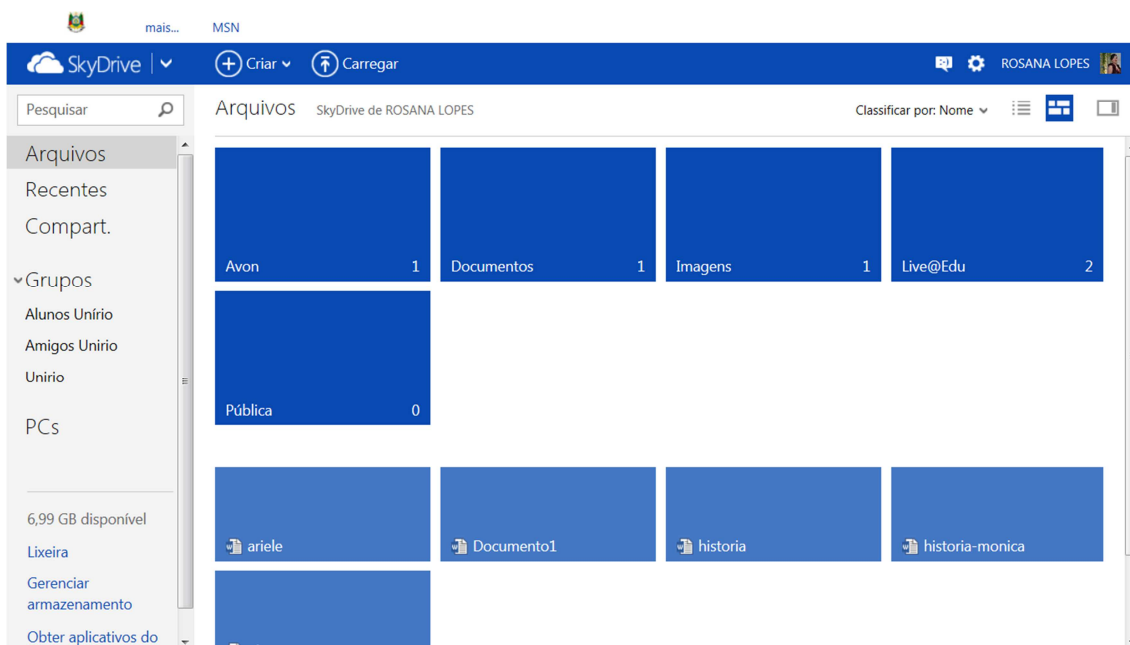
**Figura 8** - Tela de caixa de entrada do Live@Edu

Há um vídeo<sup>3</sup> que apresenta como trabalhar com o Outlook Live, passo a passo ministrado pela especialista no Live@Edu Dalila Peregrini.

Existem diferenças entre o vídeo apresentado e o ambiente ofertado aos Educadores do estado, pois o Live@Edu está em constante reformulações e o vídeo é mais antigo.

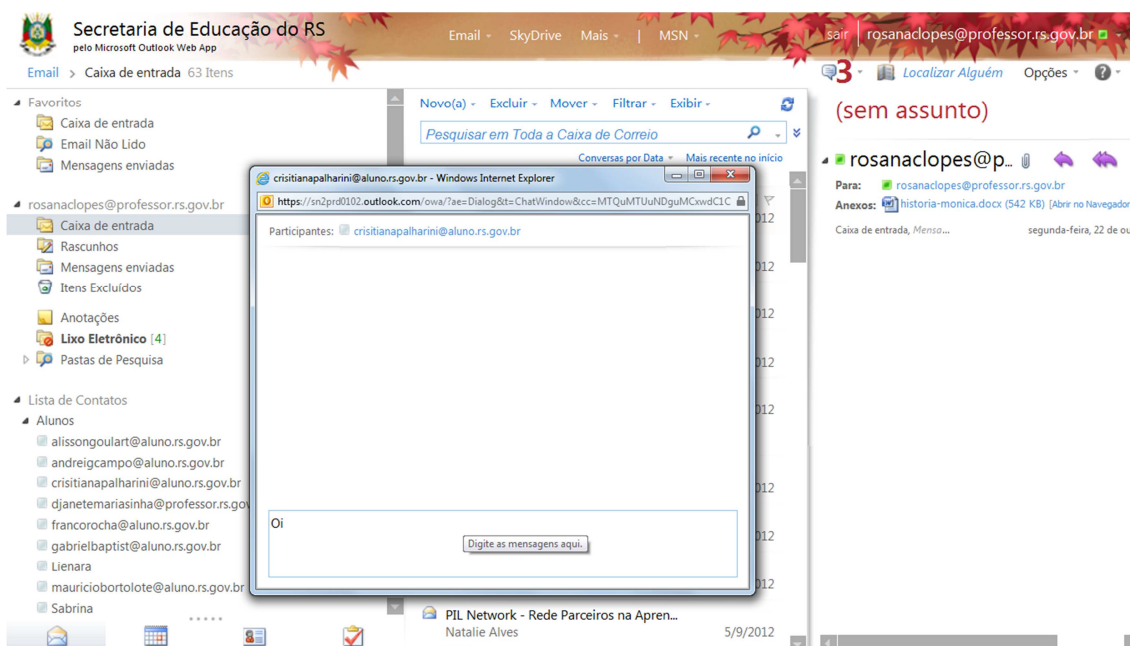
<sup>3</sup> Disponível em <http://rogerioamancio.wordpress.com/2010/11/25/conhecendo-o-webmail-owa-do-liveedu-outlook-live/>

O Skydrive (figura 9) é um local de armazenamento de arquivos online, na nuvem, dos quais podemos compartilhar ou não os recursos disponibilizados.



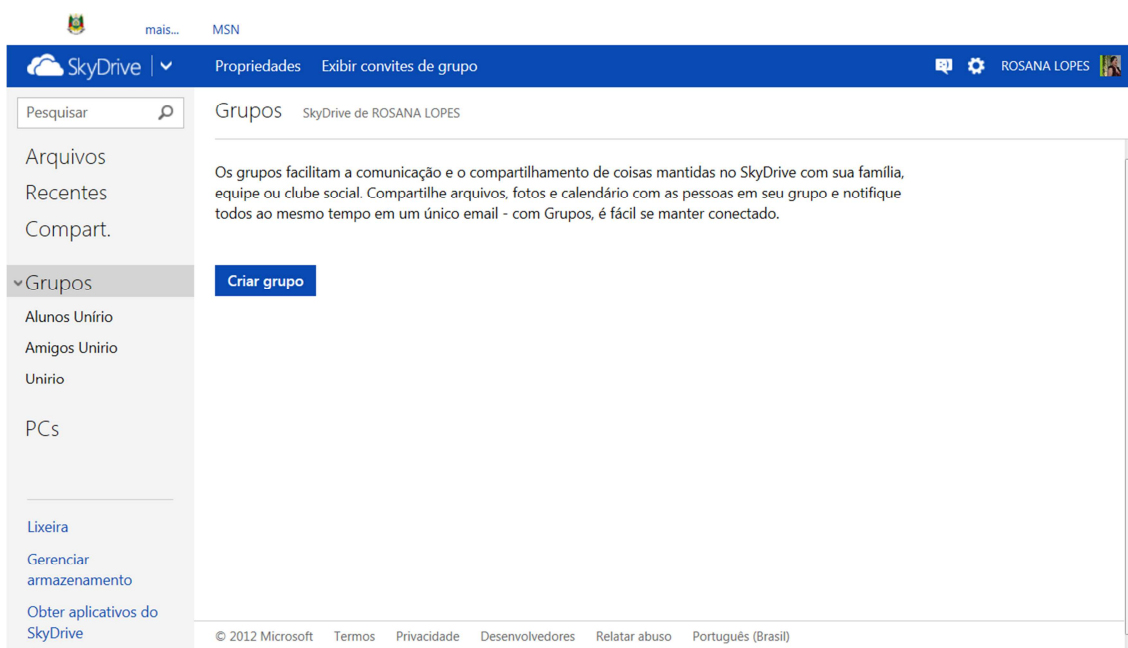
**Figura 9** - Tela de Entrada do Skydrive

O Menssenger Live (figura 10) é uma ferramenta de bate papo, na qual os participantes podem compartilhar com mais de uma pessoa a conversa.



**Figura 10** - Tela do Chat com aluno

O Live Grupo (figura 11) é um local onde alguns componentes compartilham, arquivos, fotos, conversas. Conforme as permissões, o usuário tem a possibilidade de visualizar, alterar ou excluir.



**Figura 11 - Tela de criação de grupos (junto Skydrive)**

O Office Web (figuras 12,13, 14 e 15) disponibiliza na nuvem o Office 2010, sem a necessidade dos programas estarem instalados no computador, além da possibilidade de escrita dos arquivos em conjunto, colaborativa, através do Live Grupo.

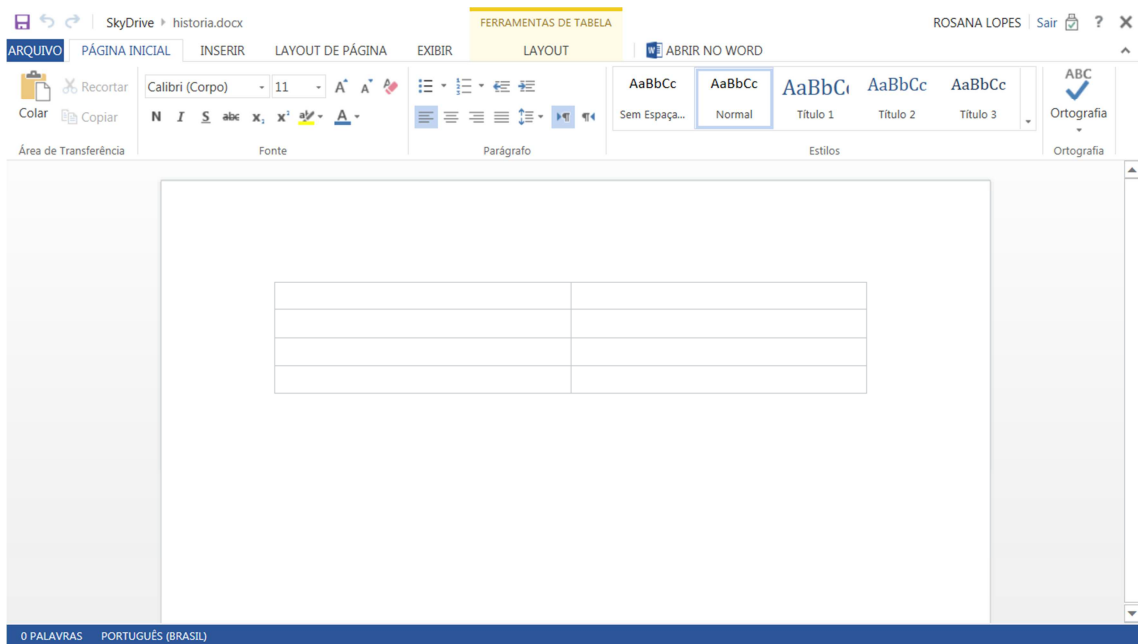


Figura 12 - Tela do Word *on-line*

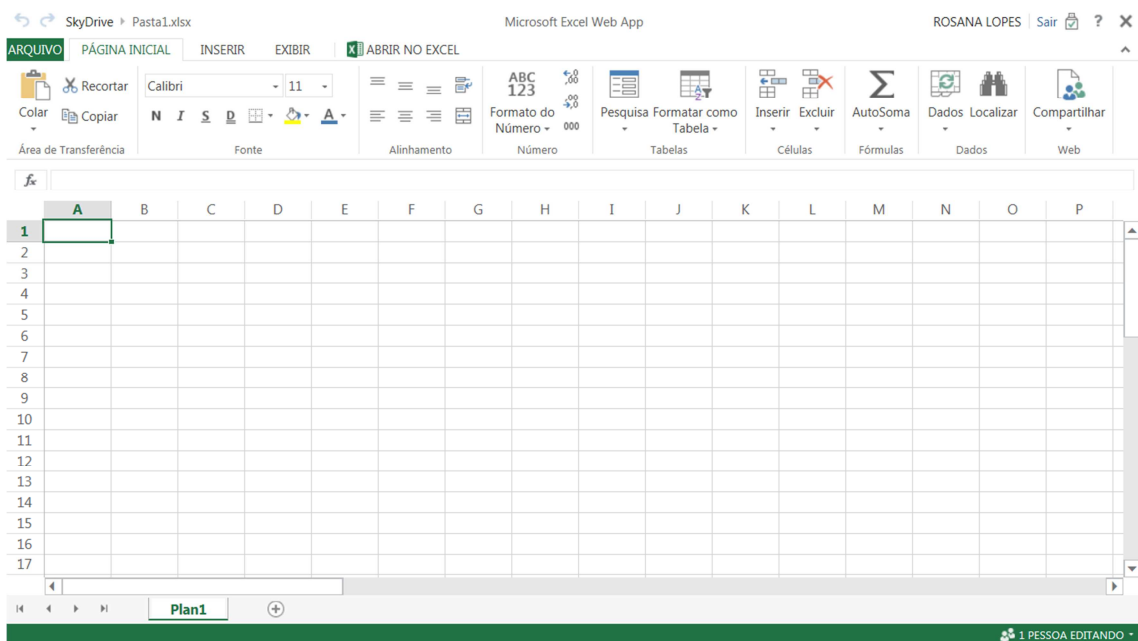


Figura 13 - Tela do Excel *on-line*



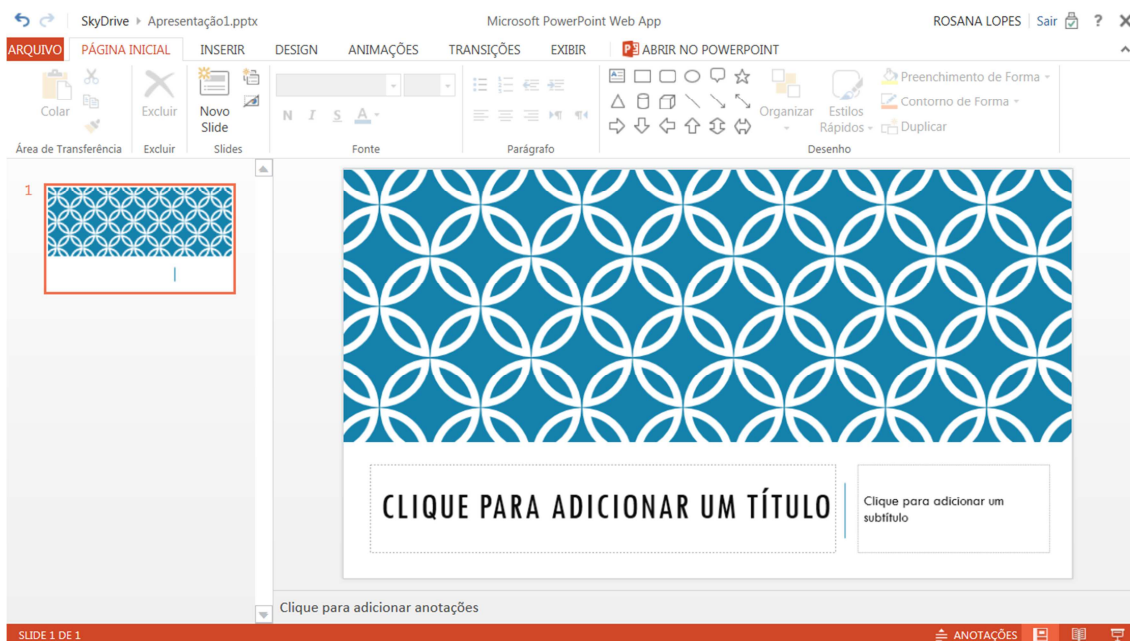


Figura 14 - Tela do PowerPoint *on-line*

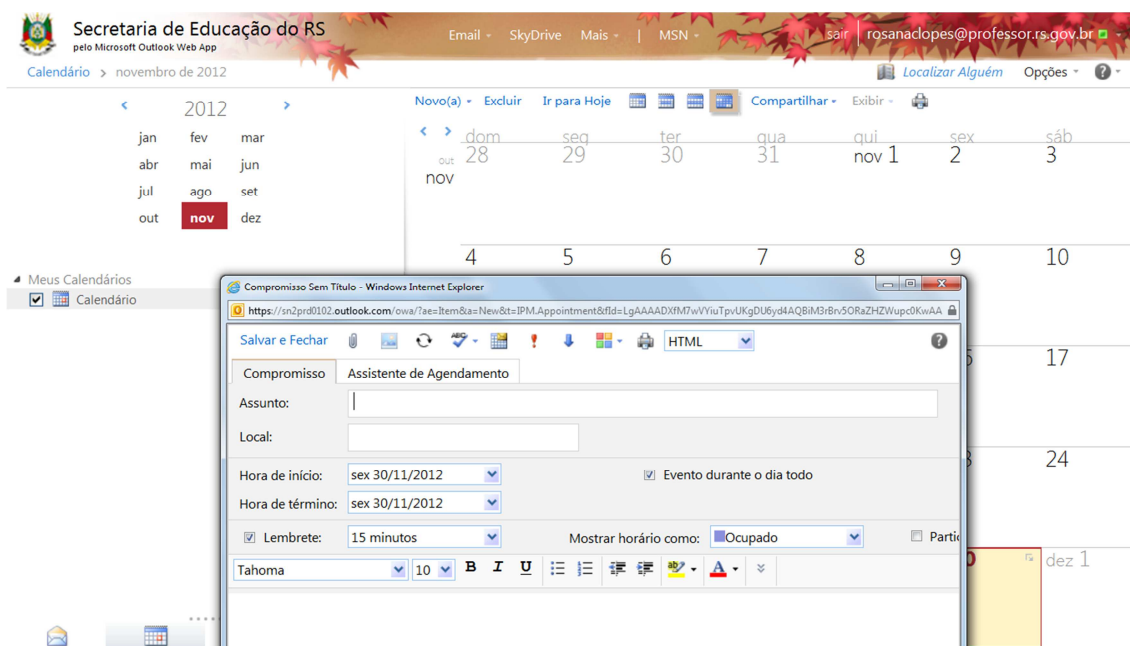


Figura 15 - Tela do Calendário